

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**  
**DOUTORADO EM HISTÓRIA**

**A MORTE DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ: O**  
**desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e**  
**Florânia. (1970-90)**

**Douglas Araújo**

**RECIFE - 2003**

**DOUGLAS ARAÚJO**

**A MORTE DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ: O  
desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e  
Florânia. (1970-90)**

**RECIFE  
JUNHO 2003  
II**

**DOUGLAS ARAÚJO**

**A MORTE DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ: O desmonte das fazendas  
agropecuaristas em Caicó e Florânia. (1970-90)**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação do Departamento de História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do Título de Doutor em História.

**Doutorando: Douglas Araújo**  
**Orientadora: Professora Doutora Maria do Socorro Ferraz**

**RECIFE**  
**JUNHO 2003**  
**III**



### ATA DA DEFESA DA TESE DO ALUNO DOUGLAS ARAÚJO

Às 9:00 do dia 12 (doze) de junho de 2003 (dois mil e três), no Curso de Doutorado em História da Universidade Federal de Pernambuco, a Comissão Examinadora da Tese para obtenção do grau de Doutor apresentada pelo aluno **DOUGLAS ARAÚJO** intitulada: "*A MORTE DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia (1970-90)*", em ato público, após arguição feita de acordo com o Regimento do referido Curso, decidiu conceder ao mesmo o conceito "**APROVADO COM DISTINÇÃO**" em resultado à atribuição dos conceitos dos professores: *Maria do Socorro Ferraz Barbosa (Orientadora), Antonio Paulo de Moraes Rezende, Antonio Torres Montenegro, Dacier de Barros e Silva e Rui Martinho Rodrigues*. Assinam também a presente ata, a Coordenadora, Profª Maria do Socorro Ferraz Barbosa e a secretária Luciane Costa Borba para os devidos efeitos legais.

Recife, 12 de junho de 2003

  
Profª Dra. Maria do Socorro Ferraz Barbosa

  
Prof. Dr. Antonio Paulo de Moraes Rezende

  
Prof. Dr. Antonio Torres Montenegro

  
Prof. Dr. Dacier de Barros e Silva

  
Prof. Dr. Rui Martinho Rodrigues

  
Luciane Costa Borba

## **DEDICATÓRIA**

- \* À memória de meu pai, Augusto Ribeiro de Faria;**
- \* À minha mãe, Antônia Araújo de Faria, que desde minha tenra idade, aos acordes cordelistas me embalou ao sertão antigo imaginário**

## A MORTE DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ: O desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia. (1970-90)

### RESUMO

A reconstituição do desmoronamento das fazendas agropecuaristas dos municípios de Caicó e Florânia, no Seridó potiguar, nas décadas de 1970 a 1990 – objetivo dessa pesquisa – aconteceu que representou a desestruturação da velha sociedade rural na região, ancorou-se na história vista de baixo. Sua realização contou com os depoimentos dos principais personagens que, nos respectivos municípios estudados, vivenciaram em cinemascópio colorido o dissabor de assistirem ao seu antigo modo de vida sucumbir em turbulências duradouras, causadas pelos desafios vindos de outra dimensão temporal. A modernização exigia a mudança de mentalidade, a rotinização de um outro tempo trabalho; alterações que a tradição resistiu não se propondo a incorporá-las. Seu peso socio-cultural foi maior que a força remodeladora do tempo moderno. Venceu a destruição causada pelo infortúnio da conjugação de fatores perversos como o mercado concorrencial, o talvez fático aparecimento do bicudo e os efeitos psicológicos da ideologia sindical fora de contexto. As fontes orais e os jornais foram os principais canteiros de escavações desse trabalho, além de um forte arrimo em fontes diversas e do estudo de uma bibliografia ampla sobre o tema. A composição da narrativa tomou a forma de um texto dividido em uma *introdução*, onde estão expostos os marcos teóricos metodológicos da empreitada, seus objetivos e os recortes temporal e espacial; seguida de capítulo intitulado *registros históricos da formação do Sertão Antigo no Seridó*, onde, através de obras clássicas, demarca-se as fronteiras da antiga sociedade rural em formação; na sequência, há um outro capítulo, denominado *a invenção da tradição no Seridó*; nele, destaca-se, principalmente, o embate étnico e a miscigenação cultural do branco com o índio e com o negro; um terceiro capítulo grafado de *o cortejo da tradição*, demonstrando a dinâmica socio-econômica da sociedade sertaneja seridoense; e, por fim, o capítulo que narra o desmoronamento da vida rural dos floranienses e caicoenses, tema central desta pesquisa. O eixo sobre o qual fluiu o esforço de compreensão e reconstituição do fenômeno aqui estudado foi a relação dialética entre os elementos da resistência da tradição e a força transformadora da modernidade, tomando-se tal acontecimento como confronto de vida e morte entre valores antagônicos e contraditórios. Desse encontro resultou o desmoronamento da velha sociedade rural dos municípios perscrutados, abrindo aos personagens dessa trama um mundo de novas possibilidades e fracassos.

**Palavras-Chaves:** 1. Rio Grande do Norte – História 2. Seridó – História 3. Folclore, Usos e Costumes 4. Sociedade Patriarcal 5. Cultura Popular 6. Agropecuária e Tradicionalismo  
1. Araújo, Douglas

**THE DEATH OF THE OLD INLAND AREA IN THE SERIDÓ REGION:** the collapse of the farming and cattle raising in Caicó and Florânia (1970 – 90)

**ABSTRACT**

The reconstitution of the collapse from the farming and cattle raising from the municipal districts of Caicó and Florânia, in the potiguar Seridó region, in the 70's and 90's – objective of this research – event that represented structurelessness of the old rural society in the region, was based upon the history seen from below. Its achievement reckoned upon the declarations of the principal personages who, in the respective municipal districts studied, lived deeply in colored cinemascopes the displeasure of watching their old way of life to succumb in durable turbulences, caused by challenges coming from other temporal dimension. Modernization demanded change of mentality, the routine of another work time; alterations that tradition resisted not proposing to incorporate them. Its socio-cultural burden was bigger than the remodeling force of the modern time. It triumphed over the destruction caused by the misfortune of the conjugation of perverse factors like the competitive market, maybe the faustian apparition of the ornit and the psychological effects of the sindical ideology out of the context. The oral sources and the newspapers were the main digging sites of this work, besides a strong support from different sources and from the study of a wide bibliography on the theme. The composition of the narrative took a form of a divided text in an *introduction*, where are exposed theoretical and methodological signs from the taskwork, its objectives and the temporal and spatial indentures; followed by entitled chapter *historical registers of the formation of the old inland area in the Seridó region*, where, through the classical works, demarcate the frontiers of the old rural society in formation; in the following, there is another chapter, entitled *the invention of tradition in the Seridó region*; we distinguish in it, especially the ethnic fight and the cultural miscegenation of the white with the Indian and with the black; a third chapter written from *the courting of tradition*, demonstrating the socio-economics dynamics from the inland area society in the cotton growing zone; and, to finish, the chapter that narrates the collapse of rural life of the people from Florânia and caicó, central theme of this research. The main point on which came up the effort of comprehension and reconstitution of the phenomenon studied here was the dialectic relation between the resisting elements of tradition and the changing force of modernity, taking such occurrence as life and death confrontation between opposing and contradicting values. From this encounter resulted the collapse of the old rural society of the municipal districts investigated, opening to the characters from this texture a world of new possibilities and failures

## SUMÁRIO

|   | <b>Pág.</b> |
|---|-------------|
| <b>RESUMO</b>   |             |
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>  | <b>14</b>   |
| 1.1. A peça   | 14          |
| 1.2. O palco do enredo  | 15          |
| 1.3. Um lugar calidoscópico   | 17          |
| 1.4. O olhar dessa pesquisa: uma outra sementeira   | 21          |
| 1.4.1. No porão do vértice desse olhar  | 26          |
| 1.5. As nascentes da pesquisa: a escolha das fontes   | 29          |
| 1.6. A arquitetura do trabalho  | 29          |
| <b>2. REGISTROS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ POTIGUAR</b>              | <b>33</b>   |
| 2.1. O sertão e o antigo para começo de conversa  | 33          |
| 2.2. Aspectos de uma clássica cartografia do sertão   | 36          |
| 2.3. Os primeiros currais sertanejos e os seus rebanhos                                     | 39          |
| 2.4. Peculiaridades da ocupação dos sertões potiguares                                      | 42          |
| 2.5. Os povoadores e a família patriarcal na formação do Seridó potiguar                    | 55          |
| 2.6. O Seridó como espaço correlato ao das escrituras sagradas                              | 59          |
| 2.7. Traços do sertão patriarcal e patrimonialista  | 65          |
| <b>3. O BRANCO, O NEGRO E O ÍNDIO INVENTAM A TRADIÇÃO NO SERIDÓ: O IMAGINÁRIO SERTANEJO</b> | <b>85</b>   |
| 3.1. A herança ibérica  | 88          |
| 3.2. Os primeiros lugares de disputa e fusão cultural                                       | 89          |
| 3.3. As fontes da rede discursiva do sertão e a formação do homem sertanejo                 | 95          |
| 3.4. A dama sertaneja, a face feminina da família patriarcal                                | 120         |
| 3.5. A gratidão como equivalente geral da tradição  | 128         |
| 3.6. O catolicismo popular como pedra fundante da arquitetura tradicional                   | 135         |
| 3.6.1. Os missionários personificam o ascetismo popular                                     | 152         |
| 3.7. O tempo identitário: a invenção do trabalho no Seridó                                  | 163         |
| <b>4. O CORTEJO DA TRADIÇÃO, SEUS CONFRONTOS E PERMANÊNCIAS: A DINÂMICA DO MUNDO RURAL</b>  | <b>186</b>  |
| 4.1. Na apropriação inicial da terra; o horizonte fora o limite                             | 187         |
| 4.1.1. A fazenda fora quase um paraíso terrestre  | 195         |
| 4.2. O crescimento da parentela esfacela a grande propriedade                               | 197         |
| 4.3. A queda do paraíso ou o infortúnio do trabalho agrícola                                | 208         |
| 4.3.1. A escravidão não salvou o branco da penitência                                       | 215         |
| 4.4. O algodão não transfigurou o mundo tradicional do campo                                | 220         |
| 4.5. O complexo algodão/gado/cultura de subsistência e a fertilização das terras            | 222         |
| 4.6. A emigração como tentativa de escapar do cativo  | 235         |
| 4.7. Campo e cidade, confrontos e permanências  | 245         |



|           |  |            |
|-----------|--|------------|
| 4.8.      | O assédio mercantil ao campo                                       | 254        |
| 4.8.1.    | A sedução de ser financista e o financiamento da agricultura       | 264        |
| <b>5.</b> | <b>A MORTE DO SERTÃO ANTIGO NO SERIDÓ</b>                          | <b>270</b> |
| 5.1.      | Diagnóstico e prognóstico de um mal crônico                        | 274        |
| 5.2.      | O crepúsculo das fazendas agropecuaristas                          | 277        |
| 5.3.      | Anos setenta: a via-crúcis de um corpo social                      | 282        |
| 5.3.1.    | O corpo social cotonicultor perde um de seus órgãos vitais         | 302        |
| 5.4.      | O trasbordamento da crise rural para o âmbito da política nacional | 312        |
| 5.5.      | A cura se repete: “novas políticas públicas”                       | 320        |
| 5.6.      | A praga do bicudo: uma ação da providência ou obra fáustica        | 328        |
| 5.7.      | O desmoronamento da vida rural: a queda das fazendas               | 336        |
| 5.7.1.    | Os que bateram a porteira como último ato da velha fazenda         | 341        |
| 5.7.2.    | Os escombros do desmonte das fazendas                              | 350        |
|           | <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>                                  | <b>354</b> |
|           | <b>ANEXOS</b>  | <b>366</b> |